Cultivo familiar de goiaba garante sucessão na região Central de Minas Gerais

Ter 07 outubro

Sucessão familiar, perseverança e resultados marcam a trajetória do produtor Geraldo Nogueira Gontijo Júnior, de Carmo do Cajuru, no Centro-Oeste mineiro. Segundo ele, a paixão pela atividade rural vem da infância.

“Lembro de ainda bem pequeno acompanhar meu bisavô e o avô na lida do campo e no cultivo de goiaba. Continuei seguindo os passos deles até completar 30 anos, quando casei. Minha esposa não tinha costume com a roça, então decidi ir para a cidade trabalhar como construtor”, relata.

A paixão pelo campo fez Geraldo Nogueira retornar para a fazenda Galinheiros, na Comunidade Marimbondos. Segundo o produtor, as maiores dificuldades enfrentadas na volta ao campo foram a recuperação das lavouras e a reconquista dos consumidores.

Mesmo diante das adversidades, o agricultor não desanimou. Com a ajuda da esposa e do filho mais velho, atualmente obtém uma produção aproximada de 40 toneladas por ano. A comercialização é realizada em mercados do município e da região.

“Hoje posso dizer que minhas maiores conquistas são ver toda a minha família unida na produção e também estar a cada dia reduzindo o uso de agrotóxicos. Os planos para o futuro são cuidar da propriedade e buscar o máximo de eficiência para que nossos filhos sejam os próximos produtores rurais a alimentar o Brasil e o mundo de forma agroecológica”, conclui Geraldo Nogueira.

Assistência técnica

O produtor está inserido no projeto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) por meio do contrato entre [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE\)](#). O extensionista da Emater-MG, Juliano Toledo Saib Marcelino, relata os trabalhos desenvolvidos.

“Acompanhamos ele em praticamente todas as etapas da cadeia produtiva e de comercialização. Realizamos amostragem e interpretação de resultados de análise de solo, orientamos sobre controle de pragas e podas e também no manejo agroecológico”.

Segundo a extensionista de bem-estar social, Alessandra de Faria Vilaça Carvalho, a qualidade dos frutos é resultado não apenas dos cuidados com a lavoura, mas também da dedicação da família. Ela ressalta que o produtor está sempre em busca de inovações e tecnologias para melhorar a produtividade.

Mercado e manejo

Sucessão familiar, alto valor agregado, necessidade de uma pequena área foram os fatores que fizeram Geraldo Nogueira a optar pelo cultivo de goiaba. “A variedade que trabalhamos é pedro

sato, uma goiaba de porte muito bom, com sabor acentuado”, relata.

Segundo o extensionista, a versatilidade de comercialização, a alta demanda e a produção durante o ano todo fazem com que o mercado seja atrativo. Enquanto, a variação sazonal de preço e a escassez da mão de obra estão entre as maiores dificuldades enfrentadas pelos agricultores.

Para iniciar o cultivo da fruta, é necessário escolher áreas bem drenadas e ensolaradas, adotar espaçamento adequado, além de investir no plantio de mudas saudáveis e de boa procedência. A irrigação regular, as adubações baseadas em resultados de análises químicas, priorizando nitrogênio, fósforo, potássio e micronutrientes são cuidados observados no manejo.

O extensionista também destaca que o uso contínuo de caldas agroecológicas auxiliam no combate a mosca-da-fruta, ferrugem e antracnose, principais pragas que afetam as lavouras.